

**AVALIAÇÃO DAS COLEÇÕES DE PERIÓDICOS  
RECEBIDOS CORRENTEMENTE POR DOAÇÃO E  
PERMUTA, EM UMA BIBLIOTECA ESPECIALIZADA  
EM MEDICINA TROPICAL**

***EVALUATION OF THE COLLECTIONS OF  
PERIODICALS RECEIVED REGULARLY BY WAY OF  
DONATION AND EXCHANGE IN A LIBRARY  
SPECIALISED IN TROPICAL MEDICINE***

**Sonia Pedrozo Gomes<sup>1</sup>**

**Resumo**

Considerando-se a importância de se fazer conhecer as permutas e as doações recebidas pela Biblioteca do *Instituto de Medicina Tropical de São Paulo*, definiu-se como universo de pesquisa a avaliação das coleções de periódicos nacionais e internacionais, recebidas correntemente, e incorporadas ao acervo. Verificou-se, através dessas coleções, que o acervo possui uma boa representatividade das necessidades de informação da comunidade, mesmo sendo uma Biblioteca Especializada em Medicina Tropical. Identificou-se, dentre os periódicos recebidos, o número de doações e permutas, os assuntos predominantes, a procedência, o fator de impacto e as indexações. Procurou-se, também, conhecer a opinião dos usuários, quanto a seu interesse em relação aos títulos recebidos.

---

<sup>1</sup> Bibliotecária Chefe do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Av. Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, 470. 05403-000 São Paulo, SP, Brasil. *E-mail* spgomes@usp.br

## Palavras-chave

### AValiação DE COLEÇÃO DE PERIÓDICOS BIBLIOTECA ESPECIALIZADA MEDICINA TROPICAL

## 1 APRESENTAÇÃO

A Biblioteca do *Instituto de Medicina Tropical de São Paulo* (Biblioteca do IMTSP) é uma biblioteca especializada em Medicina Tropical, criada em 1959 juntamente com o *Instituto de Medicina Tropical de São Paulo* (IMTSP) e a Revista do *Instituto de Medicina Tropical de São Paulo* (Revista do IMTSP).

Rey (1999, p. 491) define Medicina Tropical como um “Setor da Medicina que se ocupa das doenças prevalentes nas regiões tropicais e subtropicais, particularmente das que afetam grande número de pessoas nessas regiões, como as grandes endemias”.

A Revista do IMTSP, de responsabilidade do IMTSP, é publicada bimestralmente sem interrupção, e é um dos mais antigos periódicos nacionais da área. Seu objetivo principal é a publicação de trabalhos relacionados à pesquisa em doenças tropicais e ciências afins.

O IMTSP é um *Instituto Especializado da Universidade de São Paulo* que tem a finalidade de apoiar a pesquisa básica e laboratorial em Doenças Tropicais. Ele é composto por 20 pesquisadores independentes, centenas de estudantes de pós-graduação e estagiários, distribuídos em dois Edifícios - com aproximadamente 5000 metros quadrados de laboratórios, localizados no maior centro médico da América Latina, o complexo Clínicas, que é administrado pela *Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo*.

Para a formação do acervo da Biblioteca do IMTSP, em 1959, foram selecionadas as Instituições Nacionais e Internacionais com as quais o IMTSP manteria um programa de intercâmbio, através da Revista do IMTSP, e que se comprometeriam com o fornecimento mútuo de suas publicações. Infelizmente, os registros dessas permutas foram perdidos, não sendo possível saber quantas e quais foram as Instituições

Conveniadas na época. Se existiu algum arquivo contendo todas as informações relativas a esse programa, a Biblioteca do IMTSP nunca teve acesso. Somente a partir de 1986, quando a administração da Revista do IMTSP passou a ser feita na Biblioteca do IMTSP, teve início a reunião de algumas informações sobre as Instituições conveniadas desse período em diante, procurando atualizá-las à medida em que a revista era recebida e constatada alguma mudança.

A Biblioteca do IMTSP nunca recebeu recursos financeiros para assinatura de periódicos, destinados a seu acervo, por esse motivo este trabalho enfatiza a importância de um acervo composto somente por doação e permuta.

No presente trabalho foi procurado apenas *relatar a experiência* obtida dentro de atividades profissionais.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 OBJETIVO GERAL**

Foi identificar e avaliar as coleções de periódicos recebidas correntemente pela Biblioteca do IMTSP e que compõem o seu acervo.

### **2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- a) Conhecer a forma de recebimento (doação / permuta) de cada título e quantos são os títulos recebidos do exterior e do Brasil;
- b) identificar o assunto predominante dos periódicos recebidos, tanto os nacionais quanto os internacionais.;
- c) averiguar a procedência dos periódicos recebidos;
- d) verificar qual o fator de impacto dos periódicos recebidos para determinar a sua qualidade;
- e) identificar se há indexação desses periódicos nas bases de dados mais importantes da área;
- f) levantar quantos e quais são os títulos de periódicos, que são de interesse dos usuários da Biblioteca do IMTSP.

### 3 METODOLOGIA

A metodologia aplicada neste trabalho para a avaliação de coleções de periódicos teve como base sugestões do livro de Figueiredo (1998), com algumas adaptações.

Para a obtenção dos dados foram seguidas as seguintes etapas:

- a) Utilização das fichas de registros dos periódicos;
- b) utilização da mala direta da Revista do IMTSP, confrontando os endereços contidos nela com os periódicos recebidos;
- c) obtenção da opinião dos usuários através de uma lista nominal alfabética pelo título dos periódicos recebidos correntemente, onde era respondido pelo usuário qual o seu grau de interesse pelo título, anotando-se para cada título somente uma alternativa, dentre as quatro oferecidas. Essas listas foram encaminhadas para coletar a opinião do usuário, com sua identificação na última página.

#### 3.1 MATERIAL

- a) Fichas de registros de todos os títulos de periódicos correntes;
- b) etiquetas auto-adesivas contendo os endereços da distribuição nacional e internacional da Revista do IMTSP;
- c) formulário para o registro de cada título, onde eram transcritos os dados do periódico, o tipo de aquisição, também, colando a etiqueta do endereçamento, segundo os dados contidos nas etiquetas da mala direta;
- d) lista nominal dos títulos de periódicos, acompanhada de mais duas outras - uma ordenada por assunto e, dentro deste por estado (quando nacional), e mais a forma de recebimento (doação ou permuta); a outra ordenada por assunto e dentro deste por país (quando internacional) e mais a forma de recebimento - doação ou permuta, possibilitando verificar os pontos fracos e fortes da coleção.

## 3.2 PROCEDIMENTO

### 3.2.1 Primeira etapa

Foram selecionados, por intermédio da ficha de registro dos periódicos, todos os títulos considerados correntes, recebidos a partir de 1999, pois alguns possuem periodicidade irregular. A partir desse procedimento foi preenchido um formulário com o título do periódico e todos os seus indicadores, buscados nas páginas iniciais ou contracapa, que pudessem ser usados para a identificação na etiqueta da mala direta (distribuição) da Revista do IMTSP. Diante desse critério adotado, foram confrontados os títulos com os dados contidos no endereçamento das etiquetas. Disto resultou a identificação imediata das permutas nacionais e internacionais recebidas. Essa informação foi extraída do próprio endereçamento da etiqueta, onde constava: o nome do periódico, ou o nome do editor ou, ainda, o nome da Instituição que recebia a Revista do IMTSP.

No restante dos formulários, com os títulos dos periódicos, cujos os correspondentes não foram encontrados na mala direta, foi feita nova constatação, a partir do recebimento do periódico, com a conferência dos dados dos envelopes, pois poderiam proceder de algum lugar que não constava na revista, mas poderiam constar na mala direta. Após o exame cuidadoso, foram identificadas quais eram doações, obtendo-se assim um espelho da situação atual.

Dando prosseguimento a essa primeira etapa foi elaborada então, nova avaliação para verificar:

- a) Quais eram os assuntos predominantes desses periódicos e se teriam um perfil compatível com as áreas de interesse do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo, isto é, se havia um equilíbrio de conteúdo das publicações;
- b) quais eram os locais de origem (procedência) das publicações, países desenvolvidos ou em desenvolvimento;
- c) qual o fator de impacto dessas publicações e se haveria títulos chamados de primeira linha;

- d) quais eram as bases de dados em que estes periódicos estavam indexados e se faziam parte de serviços de indexação de importância na área.

### **3.2.2 Segunda etapa**

Foram tabulados os pontos que cada usuário obteve na lista de avaliação dos periódicos, com a identificação de qual era o seu grau de interesse na coleção.

## **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Descobrir o que os usuários pensam da coleção da biblioteca vem a ser o mais aproximado de uma avaliação em termos dos objetivos ou missão da biblioteca (FIGUEIREDO, 1998, p. 113).

### **4.1 FORMA DE RECEBIMENTO**

Como a Biblioteca do IMTSP está diretamente ligada ao IMTSP, que possui uma publicação própria - Revista do IMTSP, foi possível estabelecer inúmeros intercâmbios com outras Instituições que também possuem materiais para troca. Esse fato pode ser observado com clareza porque as permutas, que totalizam 86, ocupam lugar de destaque para a formação do acervo da Biblioteca do IMTSP. Foi verificado que o número de títulos de periódicos recebidos correntemente foi de 126, sendo 71 internacionais e 55 nacionais. Dos títulos internacionais, 16 foram por doação e 55 por permuta. Já os títulos nacionais correspondiam a 24 doações e 31 permutas (Tabela 1).

**Tabela 1:** Títulos de periódicos correntes recebidos, níveis nacional e internacional

<b>PERIÓDICOS</b>	<b>DOAÇÃO</b>	<b>PERMUTA</b>	<b>TOTAL</b>
Nacionais	24	31	55
Internacionais	16	55	71
Total	40	86	126

#### 4.2 ASSUNTOS PREDOMINANTES

A identificação do assunto principal do periódico foi feita através da base de dados DEDALUS, que divulga e promove o acervo bibliográfico existente nas Bibliotecas da Universidade de São Paulo, seguindo-se a mesma classificação por ela adotada.

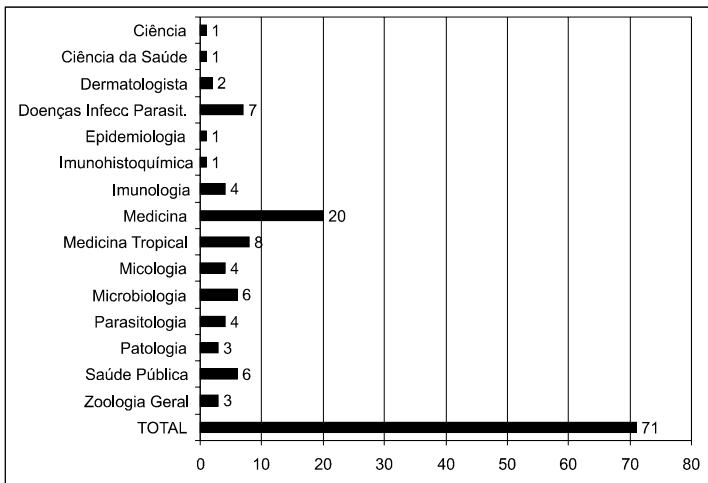
A Tabela 2, mostra o predomínio do assunto, ou especialidade, Medicina (35), seguido por Medicina Tropical e Saúde Pública (11), Doenças Infecciosas e Parasitárias (9), Microbiologia (8), Imunologia (6), Zoologia Geral (5), Ciência (4), Micologia (4), Parasitologia (4), Ciências Biológicas (3), Dermatologia (3), Patologia (3), Biologia Geral, Ciências da Saúde, Epidemiologia, Farmácia, Gastroenterologia, Odontologia - com 2 cada, seguidos por Bioética, Botânica, Diabetes, Doenças Imunológicas, Enfermagem, Imunohistoquímica, Laboratórios e Oceanografia - com 1 cada.

**Tabela 2:** Número de periódicos recebidos correntemente e classificados por assuntos

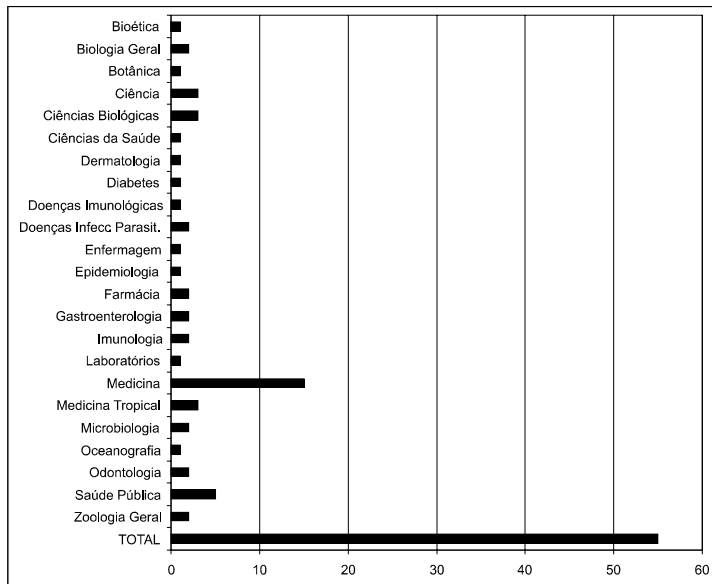
<b>ASSUNTOS</b>	<b>TOTAL</b>
Medicina	35
Medicina Tropical	11
Saúde Pública	11
Doenças Infecciosas e . Parasitárias	9
Microbiologia	8
Imunologia	6
Zoologia Geral	5
Ciências	4
Micologia	4
Parasitologia	4
Ciências Biológicas	3
Dermatologia	3
Patologia	3
Biologia Geral	2
Ciências da Saúde	2
Epidemiologia	2
Farmácia	2
Gastroenterologia	2
Odontologia	2
Bioética	1
Botânica	1
Diabetes	1
Doenças Imunológicas	1
Enfermagem	1
Imunohistoquímica	1
Laboratórios	1
Oceanografia	1
Total	126



As Figuras 1 e 2 trazem a identificação do assunto, ou especialidade, separada por títulos nacionais e internacionais.



**Figura 1** - Títulos Internacionais Recebidos e Classificados por Assuntos



**Figura 2:** Títulos Nacionais Recebidos e Classificados por Assuntos

#### 4.3 PROCEDÊNCIA DOS PERIÓDICOS RECEBIDOS

A Tabela 3 mostra a predominância dos Estados de São Paulo (32) e Rio de Janeiro (8), revelando o importante papel que desempenham esses Estados, pois são o berço de grande parte dos Laboratórios e Institutos de Pesquisas de renome internacional com semelhanças nas áreas de interesse na pesquisa.

**Tabela 3:** Procedências dos periódicos nacionais

ESTADOS	TOTAL
Alagoas	1
Amazonas	1
Bahia	2
Distrito Federal	5
Goiás	1
Minas Gerais	4
Paraná	1
Rio de Janeiro	8
São Paulo	32
Total	55

A Tabela 4 fornece um dado muito significativo: os Estados Unidos (16), um dos países fundamentais no processo de comunicação da ciência, estão em destaque como procedência dos periódicos internacionais; portanto, a Biblioteca do IMTSP conseguiu, através de doação e permuta, vários títulos considerados de primeira linha publicados nesse país, tais como:

1. *American Journal of Tropical Medicine and Hygiene*
2. *Applied Immunohistochemistry & Molecular Morphology*
3. *ASM News*
4. *Clinical and Diagnostic Laboratory Immunology*

5. *Clinical Infectious Diseases*
6. *Clinical Microbiology Reviews*
7. *Emerging Infectious Diseases*
8. *Journal of Clinical Microbiology*
9. *Journal of the Kansas Entomological Society*
10. *New England Journal of Medicine*
11. *Science*

Na realidade, é interessante observar, que embora não haja nenhuma assinatura internacional, esses periódicos, incorporados ao acervo, reproduzem a supremacia de informações e contribuem para a literatura científica brasileira.

Conforme destacaram Lancaster e Carvalho (1982, p. 628) a maior parte das melhores pesquisas era publicada em periódicos internacionais e não em periódicos nacionais e que os pesquisadores brasileiros acabavam ficando em desvantagem em relação a seus colegas estrangeiros, porque os resultados dessas pesquisas, muitas vezes, não eram acessíveis. Hoje, com o auxílio oferecido pela Internet, podem ser encontrados na área médica, vários *sites* que tornam o acesso possível a esses trabalhos, são eles: Free Medical Journal (<http://www.freemedicaljournals.com>), SciELO Brasil (<http://www.scielo.br>), SciELO Chile (<http://www.scielo.cl>), SciELO Costa Rica (<http://www.scielo.sa.cr>), SciELO Cuba (<http://bvs.sld.cu/revistas/>), Scielo Espanha (<http://scielo.isciii.es/scielo.php>) SciELO Saúde Pública (<http://www.scielosp.org/>), Search Highwire Journals (<http://sciencemag.org>), Virus International (<http://www.elsevier.com/gej-ng/29/46/show/Products/VIRUSINT/journals.htm>), entre outros.

**Tabela 4:** Procedência dos periódicos internacionais

<b>PAÍSES</b>	<b>TOTAL</b>
Alemanha	1
Argentina	5
Austrália	1
Bélgica	1
Canadá	1
Chile	4
China	1
Colômbia	2
Coréia	3
Costa Rica	2
Cuba	1
Espanha	5
Estados Unidos	16
França	4
Grã-Bretanha	1
Havaí	1
Holanda	1
Inglaterra	2
Irã	1
Itália	3
Japão	3
México	5
Suíça	2
Uruguai	1
Venezuela	3
Zimbabwe	1
Total	71

#### 4.4 FATOR DE IMPACTO DOS PERIÓDICOS RECEBIDOS

O fator de impacto é um sistema reconhecido internacionalmente que mede o número de vezes que uma publicação é citada em um determinado período de tempo, dividida pela quantidade de artigos publicados. O fator de impacto de um periódico tem auxiliado bibliotecários a administrar e manter coleções de periódicos - especialmente quando comparados com outros da mesma área e serve, também, de orientação aos autores na identificação de periódicos relevantes para publicação de seus trabalhos.

Para obter o fator de impacto de um periódico deve ser consultado o *Journal of Citation Reports* do *Institute for Scientific Information* (ISI). Eugene Garfield, do ISI, em seu *website* possui vários artigos que discutem esse tema (<http://www.garfield.library.upenn.edu/>).

Verificado o fator de impacto foi constatado que 23 periódicos (9 doações e 14 permutas) foram incorporados ao acervo, colocados entre os de maior índice de impacto, medidos pela qualidade e relevância dos trabalhos neles publicados. Todos esses periódicos são indexados no ISI e, portanto são de circulação mundial. Como afirma Testa (1998, p. 233) “o compromisso do ISI é oferecer uma cobertura ampla das mais importantes e influentes revistas publicadas em todo o mundo”. A Tabela 6 mostra um número relativamente pequeno, mas expressivo, de revistas que publicam resultados significativos à pesquisa científica internacional.

**Tabela 6:** Classificação dos periódicos internacionais de acordo com o fator de impacto

<b>FATOR DE IMPACTO</b>		<b>TÍTULOS DE PERIÓDICOS</b>
1.	29.512	<i>New England Journal of Medicine</i>
2.	23.872	<i>Science</i>
3.	12.141	<i>Clinical Microbiology Reviews</i>
4.	04.907	<i>Emerging Infectious Diseases</i>
5.	03.503	<i>Journal of Clinical Microbiology</i>
6.	02.972	<i>Clinical Infectious Diseases</i>
7.	02.201	<i>Immunology and Cell Biology</i>
8.	01.944	<i>Parasitology</i>
9.	01.796	<i>Clinical and Diagnostic Laboratory Immunology</i>
10.	01.765	<i>American Journal of Tropical Medicine and Hygiene</i>
11.	01.051	<i>Journal of Medical Entomology</i>
12.	00.988	<i>Annals of Tropical Medicine and Parasitology</i>
13.	00.747	<i>Applied Immunohistochemistry &amp; Molecular Morphology</i>
14.	00.708	<i>Mycoses, Diagnosis, Therapy and Prophylaxis</i>
15.	00.618	<i>Archives of Medical Research</i>
16.	00.617	<i>ASM News</i>
17.	00.537	<i>Journal of Investigational Allergology &amp; Clinical Immunology</i>
18.	00.267	<i>Mycopathologia</i>
19.	00.228	<i>Journal of the Kansas Entomological Society</i>
20.	00.151	<i>Bulletin de la Société de Pathologie Exotique</i>
21.	00.112	<i>Revista de Biologia Tropical</i>
22.	00.107	<i>Chinese Medical Journal</i>
23.	00.073	<i>Revista de Microbiologia / Brazilian Journal of Microbiology</i>

Quanto aos periódicos nacionais, há apenas 4 títulos que estão incorporados na base ISI que fazem parte do acervo da Biblioteca do IMTSP. De acordo com Targino e Garcia (2000, p. 104) entre as bases internacionais de maior repercussão está a do ISI e, que apenas 17 (0,21%) títulos de revistas técnico-científicas brasileiras estão indexadas nessa base. Atualmente, segundo Población e Goldenberg (2001, p. 119), estão indexadas, na base ISI, apenas 16 títulos de periódicos brasileiros, que correspondem a todas as áreas do conhecimento.

Isso vem confirmar o que Testa (1998, p. 234) relata, ou seja, que as revistas indexadas na base ISI podem ser excluídas da base, caso se tornem menos úteis para seus assinantes.

A Tabela 7 traz os fatores de impacto atribuídos às revistas brasileiras indexadas pela base ISI. É interessante observar que, apesar de atingir índices baixos ( $<1$ ), esse é um dado muito significativo, pois mostra algumas características da ciência brasileira. Segundo Miranda e Pereira (1996, p. 8) a falta de tradição científica no Brasil é um dos fatores que causa a baixa de impacto dos periódicos nacionais. Targino e Garcia (2000, p.105) descrevem que estatísticas feitas pelo próprio ISI, assim como por outras autoridades nacionais e internacionais, relatam que o Brasil produz apenas 0,75% dos trabalhos científicos editados mundialmente. Isso é uma representação muito singela perante o atual estágio de desenvolvimento em que se encontra o Brasil.

Vale lembrar que a indexação em bases internacionais é uma das formas que possibilita a recuperação da informação em caráter mundial.

**Tabela 7:** Classificação dos periódicos nacionais de acordo com o fator de impacto (ISI, 2000)

FATOR DE IMPACTO	TÍTULOS DE PERIÓDICOS
0.654	<i>Brazilian Journal of Medical and Biological Research</i>
0.542	Memórias do Instituto Oswaldo Cruz
0.226	Revista de Saúde Pública da Universidade de São Paulo
0.073	Revista de Microbiologia / <i>Brazilian Journal of Microbiology</i>

#### 4.5 BASES DE INDEXAÇÃO DA ÁREA

Foram consideradas algumas bases para verificação se os periódicos estavam registrados (PERFIL, 2000). As bases são:

- *Current Contents*: base de dados da literatura científica internacional, da área médica e biomédica, produzida pelo *Institute for Scientific Information (ISI)*
- *Index Medicus (Medline / PubMed)*: é uma base de dados da literatura internacional, área médica e biomédica, de responsabilidade da National Library of Medicine (USA).
- *Excerpta Medica (Embase)*: banco de dados internacional, do campos das ciências da saúde, da *Elsevier Science*.
- *LILACS*: é uma base de dados da literatura latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde, em cooperação com Sistema BIREME.
- Periódica: é uma base de dados de revistas latinoamericanas em Ciências, produzida pela *Universidad Nacional Autónoma de México*.



- **SciELO Brasil:** é uma biblioteca virtual, resultante da parceria BIREME/FAPESP, que dá acesso a coleções de periódicos, com os textos completos disponibilizando relatórios estatísticos de uso e de impacto desses periódicos.

Dos 126 títulos recebidos foi verificado que 94 (74,60%) apresentavam indexação, sendo 56 (44,45%) internacionais e 38 (30,15%) nacionais. Esses periódicos estavam 11 *simultaneamente* indexados em várias bases e nas Tabelas 8 e 9 é observado o número de indexações e quais foram as bases.

**Tabela 8:** Títulos internacionais

<b>Current Contents</b>	<b>Index Medicus (Medline/Pubmed)</b>	<b>Excerpta Medica (Embase)</b>	<b>LILACS</b>
23	35	30	14

**Tabela 9:** Títulos nacionais

<b>Current Contents</b>	<b>Index Medicus (Medline/Pubmed)</b>	<b>Excerpta Medica (Embase)</b>	<b>LILACS</b>	<b>Periódica</b>	<b>SciELO Brasil</b>
04	11	13	30	05	10

#### 4.6 AVALIAÇÃO OBTIDA ATRAVÉS DA OPINIÃO DO USUÁRIO

Para esta avaliação foi procurado não tecer críticas em relação ao conteúdo e/ou forma dos periódicos e, sim, se obter a opinião do usuário, quanto a *seu* interesse em cada título de periódico relacionado na lista.

O único critério adotado pela Biblioteca do IMTSP para fazer parte da lista foi o de periodicidade da revista. Foram selecionados 51

pesquisadores pertencentes à comunidade científica do IMTSP.

Desses, somente 31 (60,78%) devolveram a avaliação. Foi tomado o cuidado de não acelerar o resultado dessa avaliação, dando ao avaliador o prazo de 30 dias para sua realização.

#### 4.6.1 Os avaliadores tiveram como indicação, para o julgamento

- a) critérios de interesse referentes ao periódico: baixo, médio, elevado e muito elevado. Esses critérios de interesse foram adotados como parâmetros para que os avaliadores pudessem indicar o grau de relevância dos títulos para sua área de pesquisa;
- b) notas: 1 a 10. Essas notas foram adotadas para indicação de pontuação para cada título relacionado na listagem.

##### 4.6.1.1 Foram distribuídas três listagens a cada avaliador

Uma ordenada alfabeticamente por título, com todos os títulos de periódicos recebidos correntemente durante o ano de 2001, onde constava a seguinte pergunta: “Qual o seu grau de interesse em relação a estes títulos?”.

Nessa listagem era feita a avaliação, assinalando com “X” em cada título somente uma alternativa, dentre as indicadas como critérios de interesse no periódico: baixo (notas 1 a 4), médio (notas de 5 e 6), elevado (notas de 7 e 8) e muito elevado (notas de 9 e 10). Exemplo:

Títulos dos Periódicos	BAIXO			MÉDIO			ELEVADO		MUITO ELEVADO	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Axxx		X								
Bxxx						X				
Cxxx										X
Dxxx								X		
Exxx				X						

As outras duas listagens (uma para os periódicos nacionais e a outra para os periódicos internacionais) foram ordenadas por assunto, procedência e forma de recebimento, onde poderiam ser rapidamente percebidos os pontos fracos e fortes na coleção.

#### 4.6.2 A pontuação atribuída por avaliador

Foi utilizado pela Biblioteca do IMTSP o critério de que todos os títulos julgados, devido a sua periodicidade, receberiam 1 ponto; isso porque, se o periódico está incorporado ao acervo, por permuta ou doação, esse processo foi para beneficiar a Instituição, houve importância do título recebido, já que ele não foi escolhido aleatoriamente.

Algumas dificuldades foram encontradas pelos avaliadores para o aceite dessa pontuação, porque nem sempre o periódico era considerado relevante à sua área de pesquisa e por esse motivo o seu grau de interesse foi zero. Foi deixado de assinalar a alternativa e justificado o motivo.

Ficou estabelecido então, a criação do grau de interesse “muito baixo” para a tabulação dos títulos que haviam alcançado até 62 pontos.

##### 4.6.2.1 O cálculo para tabulação das notas

Foi efetuado para cada título (total de 126), somando-se o total obtido através das notas (de 1 a 10) dadas pelos 31 avaliadores. Exemplo:

<b>Critérios adotados para a faixa de pontuação</b>	<b>Critérios de Interesse</b>	<b>Pontuação estabelecida a cada Critério de Interesse</b>
01	Muito baixo (notas 1 e 2)	01 > 62
62		
93	Baixo (notas 3 e 4)	63 > 124
124		
155	Médio (notas 5 e 6)	125 > 186
186		
217	Elevado (notas 7 e 8)	187 > 248
248		
279	Muito elevado (notas 9 e 10)	249 > 310
310		

O resultado final da participação dos avaliadores, de acordo com o grau de interesse, foi obtido transferindo-se a pontuação geral de cada título, em ordem crescente, para uma nova lista.

Foi optado não relacionar o resultado com os títulos dos periódicos e sim através do assunto principal. A análise por grau de interesse aparece representada na Tabela 10.

**Tabela 10:** Demonstração das pontuações obtidas

<b>PONTUAÇÃO</b>	<b>QUAL SEU GRAU DE INTERESSE EM RELAÇÃO AO TÍTULO?</b>	<b>TOTAL DE TÍTULOS</b>	<b>(%)</b>
01 > 62	Muito baixo	05	3,97%
63 > 124	Baixo	72	57,14%
125 > 186	Médio	28	22,22%
187 > 248	Elevado	20	15,87%
249 > 310	Muito elevado	01	0,80%
<b>TOTAL</b>		126	100,00%

A Tabela 11 analisa comparativamente os 126 títulos, ordenados alfabeticamente por assunto, classificados pelas notas recebidas dos avaliadores - “Grau de Interesse”.

**Tabela 11:** Distribuição dos assuntos por grau de interesse / notas recebidas

<b>ASSUNTOS</b>	<b>Muito Baixo</b>	<b>Baixo</b>	<b>Médio</b>	<b>Elevado</b>	<b>Muito Elevado</b>	<b>TOTAL</b>
Bioética	--	--	01	--	--	01
Biologia Geral	--	02	--	--	--	02
Botânica	01	--	--	--	--	01
Ciências	--	01	02	01	--	04
Ciências Biológicas	--	--	02	01	--	03
Ciências da Saúde	--	01	--	--	--	02
Dermatologia	--	03	--	--	--	03
Diabetes	--	01	--	--	--	01
Doenças Imunológicas	--	01	--	--	--	01
Doenças Infecciosas e Parasitárias	01	02	02	04	01	09
Enfermagem	--	01	--	--	--	01
Epidemiologia	--	--	02	--	--	02
Farmácia	--	02	--	--	--	02
Gastroenterologia	--	02	--	--	--	02
Imunohistológica	--	--	01	--	--	01
Imunologia	--	01	03	02	--	06
Laboratórios	--	02	--	--	--	01
Medicina	01	29	03	01	--	35
Medicina Tropical	--	03	02	06	--	11
Micologia	--	04	--	--	--	04
Microbiologia	--	04	02	02	--	08
Oceanografia	--	01	--	--	--	01
Odontologia	02	--	--	--	--	02
Parasitologia	--	--	02	02	--	04
Patologia	--	01	02	--	--	03
Saúde Pública	--	06	04	01	--	11

Vale destacar que houve o predomínio dos avaliadores com “baixo” grau de interesse referente aos periódicos da área de Botânica (1) e Odontologia (2). As revistas de “Doenças Infecciosas e Parasitárias”, num total de 9, mostram dados interessantes, distribuídos nos cinco graus de interesses, sendo 1 delas considerada como a melhor, atingindo a pontuação de 261 (84.19%).

Os periódicos da área de “Medicina” foram surpreendentes: 1 no grau “muito baixo”, 29 no “baixo”, 3 no “médio” e 1 no “elevado”.

Os avaliadores apresentaram em maior número (72 - 57,14%) os seus graus de interesse em “baixo”. Esse dado revela que os periódicos aí relacionados não estão correspondendo a seus objetivos e devem ser reavaliados. O mesmo deve ser aplicado ao grau de interesse “muito baixo”. Já que esses avaliadores são especialistas da área e consideraram esses títulos como não sendo relevantes ao acervo.

O interesse dos avaliadores pelos periódicos da área de “Medicina Tropical” foi, também, bastante dividido, apresentando a seguinte totalidade em cada grau de interesse: “baixo (\*)” 3, “médio (+)” 2 e “elevado (.)” 6 (Tabela 12).

**Tabela 12:** Origem dos periódicos da área de Medicina Tropical e suas respectivas pontuações

<b>Procedência</b>	<b>Forma de Recebimento</b>	<b>Pontuação</b>	<b>Grau de Interesse</b>
Brasil	Doação	246	Elevado (♦)
Brasil	Permuta	112	Baixo (*)
Brasil	Permuta	199	Elevado (♦)
Costa Rica	Permuta	140	Médio (+)
Cuba	Permuta	110	Baixo (*)
Estados Unidos	Doação	229	Elevado (♦)
Estados Unidos	Permuta	207	Elevado (♦)
França	Permuta	125	Médio (+)
Grã-Bretanha	Permuta	216	Elevado (♦)
Itália	Doação	105	Baixo (*)
Japão	Permuta	195	Elevado (♦)

Os dados apresentados são algo subjetivos, no sentido de que pessoas diferentes desenvolveram diferentes graus de interesses; no entanto, é fornecida uma visão real dos interesses nos quais os 31 avaliadores se enquadraram, mostrando suas preferências.

Vergueiro (1995, p. 15) reforça que não se deve confundir os interesses de alguns usuários com os interesses de todos os usuários, tomando o devido cuidado de definir mecanismos que possibilitem não só a avaliação global dos usuários, mas que também não permitam que exista o aparecimento de favoritismo.

## 5 CONCLUSÃO

A análise dos periódicos correntes recebidos, pela Biblioteca do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo, através de doação e permuta com a Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo, permitiu mostrar que houve valiosa fonte para a formação desse acervo e que os assuntos encontrados estabeleceram relação com os objetivos da Instituição, apesar de os periódicos selecionados não corresponderem a expectativa esperada, porque dos 126 títulos, 77 deles foram considerados irrelevantes.

É evidente, como se trata de um estudo realizado somente nos títulos correntes, em um determinado período - 1999 em diante, o resultado pode ser drasticamente modificado se aplicado a títulos não correntes, onde existem coleções desde a criação da Biblioteca.

Deve ser ressaltado, entretanto, que uma Biblioteca formada apenas por doação e/ou permuta, como é o caso da Biblioteca do IMTSP criada em 1959 e que possui em seu acervo, à disposição de seus consulentes, títulos considerados de primeira linha e títulos que são indexados no “*Institute for Scientific Information*”, “*Index Medicus*”, “*Excerpta Medica*”, “*ScieELO*”, entre outras, tem expressiva importância no atendimento às necessidades de sua clientela.

Deve ser destacado que não foi objetivo deste trabalho tecer críticas às publicações recebidas e, sim, verificar o interesse dos usuários da Biblioteca, pois o periódico é o principal veículo para disseminar os resultados de pesquisas, capaz de atingir um número muito elevado de leitores.

## **Abstract**

*Taking into account the importance of publicising the exchanges and donations received by the library of the Institute of Tropical Medicine in São Paulo, the universe of the research was defined as the evaluation of the collections of national and international periodicals, regularly received and incorporated into the library collection. We verified, by means of these collections of periodicals that the main library collection represents well the community's information needs despite its status as a Library specialised in tropical medicine. Amongst the periodicals received, we identified the number of donations and exchanges, the dominant themes, the precedence, the degree of impact and the indexations. We also sought to know the opinion of the users with regard to their interest in the titles received.*

## **Key-words**

**EVALUATION OF COLLECTION OF PERIODICALS  
SPECIALISED LIBRARY  
TROPICAL MEDICINE**

## **AGRADECIMENTOS**

Ao Prof. Pedro Paulo Chieffi e à bibliotecária Eunice Fernandes Eustáquio Furbeta pelas sugestões durante a execução do trabalho, às bibliotecárias Maria do Carmo Berthe Rosa e Maria Angela de Castro Fígaro Pinca, por sempre estarem dispostas a colaborar no fornecimento de dados relativos a mala direta da Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo, à Solange Pedrozo Gomes, pelo auxílio precioso na tabulação dos dados e ao Adenilson Leite Ribeiro, por ter ajudado na distribuição das avaliações.

---

Artigo aceito para publicação em 11/11/03

---



## REFERÊNCIAS

FIGUEIREDO, N.M. *Desenvolvimento & avaliação de coleções*. 2. ed. rev. atual. Brasília: Thesaurus, 1998. 237 p.

ISI JOURNAL CITATION REPORTS. *Science Citation 2000 and Social Science Citation Index 2000*. Philadelphia: Institute for Scientific Information, 2000. 2v.

LANCASTER, F.W.; CARVALHO, M.B.P. O cientista brasileiro publica no exterior: em que países, em que revistas, sobre que assuntos. *Ciência e Cultura*, São Paulo, v. 34, n. 5, p. 627-634, 1982.

MIRANDA, D.B.; PEREIRA, M.N.F. O periódico científico como veículo de comunicação: uma revisão de literatura. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 25, n. 3, p. 1-8, 1996. Disponível em: <http://www.ibict.br/cionline/250396/25039613.pdf>

PERFIL: títulos de periódicos correntes do Serviço de Biblioteca e Documentação da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. *Perfil*, São Paulo, v. 5, p. 1-72, jan./dez. 2000.

POBLACIÓN, D.A.; GOLDENBERG, S. Visibilidade e acessibilidade da produção científica na área da cirurgia experimental. *Acta Cirúrgica Brasileira*, São Paulo, v. 16, n. 3, p. 115-121, 2001.

REY, L. *Dicionário de termos técnicos de medicina e saúde*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 825 p.

TARGINO, M.G; GARCIA, J.C.R. Ciência brasileira na base de dados do Institute for Scientific Information (ISI). *Ciência da Informação*, Brasília, v. 29, n. 1, p. 103-117, 2000.

TESTA, J. A base de dados ISI e seu processo de seleção de revistas. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 27, n. 2, p. 233-235, 1998.

VERGUEIRO, W. *Seleção de materiais de informação: princípios e técnicas*. Brasília: Briquet de Lemos, 1995. 110 p.